**Abordagens educativas sobre conservação e relações ecológicas em um ambiente de escoteiros**

BIZ0445 - Abordagens Interdisciplinares em Educação Ambiental

Cláudio Bianchi, Jeniffer Kim, Juliana Trindade, Mariana Rapozo, Pedro Pereira, Sara Uchiyama

**Público**

 Jovens e crianças entre sete e vinte e um anos, divididos em quatro seções: Lobinhos (sete a onze anos), Escoteiros (onze a quinze anos), Sêniores (quinze a dezoito anos) e Pioneiros (dezoito a vinte e um anos). Previsão de aproximadamente 75 escoteiros.

**Introdução**

 O Escotismo é um movimento educativo não-formal que tem como objetivo complementar e contribuir para a educação dos jovens, buscando fazer com que estes assumam papel central no próprio desenvolvimento. Isso é feito através de atividades lúdicas, com ênfase na vida ao ar livre e utilizando eventos como acampamentos e trilhas; capacitações de habilidades necessárias para determinadas especialidades ou atividades ao ar livre; e um sistema de progressão pessoal, com tópicos considerados fundamentais para que o jovem seja um cidadão ativo na sociedade (UEB, 2015).

Um dos elementos básicos do Movimento Escoteiro, considerando que o foco é a formação de pessoas ativas nas questões que surgem no cotidiano, é a preocupação com o meio ambiente e a aplicação do escotismo sustentável. As atividades e jogos externos, em contato constante com a natureza, possibilitam a exploração deste e conscientização a respeito dos impactos negativos e positivos causados pelo homem. Os escoteiros têm uma oportunidade privilegiada com relação aos demais jovens de desenvolver uma educação ambiental crítica. Essa oportunidade é foco de entidades como o Programa Mundial Escoteiro de Meio Ambiente (PMEMA) e a Rede Ambiental Escoteira (RAE), sendo que esta desenvolve todos os anos uma atividade voltada para a temática ambiental, o Mutirão Nacional Escoteiro de Ação Ecológica (MUTECO). A cada ano o MUTECO tem um tema; em 2017, o tema será “Sustentabilidade” (UEB, 2011).

O Escotismo é comprovadamente um espaço educador com grande eficácia. As atividades ao ar livre, como acampamentos e trilhas, podem ajudar a definir o caráter de um jovem (Mislia *et al,* 2016). Jovens escoteiros têm comportamento altruísta pró-social mais desenvolvido que jovens não-membros de grupos escoteiros (Ruiz-Olivares *et al*, 2013), e tendem a enxergar os problemas de forma mais global e integrada (Hintz, 2009). Além disso, do ponto de vista da educação científica, os escoteiros conquistam insígnias relacionadas a temas científicos e ambientais de forma que cumprem requisitos básicos para o Ensino de Ciências (Hintz, 2009; Vick & Garvey, 2016),e retêm o conhecimento do que aprendem durante a conquista, além de se sentirem mais atraídos pela ciência após estas atividades (Hintz, 2009).

O Grupo Escoteiro Memorial, onde nosso projeto será aplicado, é sediado na Igreja Batista Memorial, que fica situada em uma Área de Proteção Permanente associada à Rodovia Raposo Tavares desde 2012, de maneira que a instituição religiosa plantou algumas espécies de árvores como compensação ambiental. É um espaço privilegiado do ponto de vista da biodiversidade, visto que, embora o espaço que os escoteiros usem para a atividade aos sábados seja majoritariamente um campo, há diversos fragmentos de mata nativa e um riacho. Além disso, como é um encontro entre a mata atlântica nativa e a presença humana, é possível verificar diversos conflitos no espaço da igreja, sendo a ocorrência mais agravante o descarte inapropriado do lixo.

**Justificativa**

 É de grande relevância promover esta iniciativa, uma vez que o Movimento Escoteiro tem como pilar, entre outros, a construção de uma consciência ambiental para que possam aplicar suas habilidades e desenvolver competências e virtudes relacionadas ao meio ambiente. Soma-se a isto uma demanda específica do Grupo no qual a atividade foi aplicada e problemas ecológicos que puderam ser constatados após reconhecimento de campo.

 Como o Movimento promove uma atividade de cunho ambiental anualmente, foi avistada uma possibilidade de conciliar esta atividade ambiental com o desenvolvimento do trabalho em questão.

**Objetivos**

 Este trabalho tem como objetivos específicos a apropriação do espaço em que os jovens se reúnem, o reconhecimento de problemas ambientais relacionados ao descarte inapropriado de lixo, suas origens e implicações e construir possibilidades e alternativas para evitar, reverter e controlar este problema num contexto de desenvolver e estimular o senso crítico nos escoteiros do Grupo Escoteiro Memorial como objetivo geral para que possam e atuar como um grupo e cidadãos ativos.

**Conteúdos, atividades e procedimentos metodológicos**

 O projeto consistirá em uma atividade de um dia com o Grupo Escoteiro Memorial e será executado das 12h às 17h do dia 3 de junho de 2017 (sábado). Inicialmente, o público será dividido em dois grandes grupos: o primeiro composto pelos Lobinhos e o segundo grupo contendo os demais membros (Escoteiros, Sêniores e Pioneiros). Os cronogramas a seguir relatam as atividades a serem desenvolvidas neste dia e o tempo estimado para a realização de cada uma delas:

|  |  |
| --- | --- |
| **Horário** | **Atividade** |
| **12:30- 15h** | Caça ao Tesouro: O grupo será dividido por matilhas (grupos menores já definidos pelos chefes e utilizados em outras atividades). Cada matilha ganhará uma pista inicial que deverá ser desvendada para encontrarem o local da próxima pista. Nos locais das pistas também terão pequenos desafios que deverão ser cumpridos pelo grupo para receberem o papel com a dica do próximo lugar que deverão ir.Esses desafios terão o objetivo de exploração e reconhecimento do ambiente. O jogo termina quando todas as matilhas tiverem terminado o percurso dado pelas pistas e a primeira matilha que conseguir terminar o percurso ganhará o prêmio. |
| **15h-15h45** | Roda de conversa: será realizada após o “Caça ao Tesouro” e terá o objetivo de levantar informações sobre o conhecimento adquirido pelas crianças com o jogo, trazer novas problemáticas e construir idéias para a solução dos levantamentos. |
| **15h45-16h30** | Jornal Mural:Cada matilha receberá materiais de papelaria como canetas hidrográficas, cola, tesoura e cartolinas para confeccionarem uma espécie de panfleto informativo sobre o dia que tiveram. |

Tabela 1. Cronograma de atividades que serão realizadas com o grupo dos Lobinhos.

|  |  |
| --- | --- |
| **HORÁRIO** | **ATIVIDADE** |
| **12:30 - 13:00** | Criação de patrulhas: o grupo será dividido em quatro equipes (patrulhas) que deverão ser nomeadas pelos próprios integrantes. |
| **13:00 - 14:00** | Mapa socioambiental: cada patrulha receberá um mapa do Grupo Escoteiro Memorial e deverão marcar nele pontos que simbolizam plantas, animais, acidentes naturais, lixo e conflitos homem-ambiente. Depois percorrerão toda a área para que confirmem suas anotações prévias e acrescentem outros pontos. A atividade termina com uma conversa sobre o espaço no qual se reúnem, a importância de conservá-lo, diversidade de micro ecossistemas que encontraram e o impacto do homem em ambientes naturais. |
| **14:00 - 15:00** | Pioneiria: cada patrulha deverá construir uma lixeira a partir de materiais simples como bambu e sisal. |
| **15:00 - 16:00** | Discussão: após a confecção das lixeiras, cada grupo apresentará seus projetos, expondo aspectos positivos e negativos deles e alternativas para torná-los mais eficientes. Então discutiremos sobre assuntos vistos no dia, criando um espaço para consolidação das novas conexões e reflexões acerca da problemática do lixo. |
| **16:00 - 16:30** | Jornal mural: cada patrulha receberá materiais de papelaria como canetas hidrográficas, cola, tesoura e cartolinas para confeccionarem uma espécie de panfleto informativo sobre o dia que tiveram. |

Tabela 2. Cronograma de atividades que serão realizadas com o grupo composto pelos Escoteiros, Sêniores e Pioneiros.

**Registros, avaliação e monitoramento**

A avaliação da atividade se dará através do registro e interpretação dos jornais murais que serão confeccionados pelos jovens. Com esses registros, acreditamos que será possível observar, à curto prazo, quais os reais aprendizados dos jovens com a atividade proposta e o que mais os marcou em termos de problematizações abordadas. Posteriormente, também avaliaremos a atuação dos jovens em relação ao desenvolvimento de projetos (em grupo e individuais) voltados para a comunidade e com foco ambiental. Dessa forma, acreditamos que será possível compreender se o objetivo de conscientização sobre os problemas ambientais locais e de desenvolvimento de um pensamento crítico foram alcançados a médio prazo.

**Referências bibliográficas**

<<https://jogos-geograficos.blogspot.com.br/2012/05/caca-ao-tesouro-ecologico.html>> acesso em 30 de maio de 2017

HINTZ, Rachel Sterneman. Science education in the boy scouts of America. 2009. Tese de Doutorado. The Ohio State University.

MISLIA, Mislia; MAHMUD, Alimuddin; MANDA, Darman. The Implementation of Character Education through Scout Activities. International Education Studies, v. 9, n. 6, p. 130, 2016.

RUIZ-OLIVARES, Rosario; PINO, M. José; HERRUZO, Javier. Assessment of prosocial–altruistic behavior of members and non-members of the scout movement. European journal of psychology of education, v. 28, n. 2, p. 189-199, 2013.

União dos Escoteiros do Brasil. Guia da Insígnia Mundial do Meio Ambiente. 3ª edição. Curitiba: Editora UEB, 2011, 124 p.

União dos Escoteiros do Brasil. Escotistas em Ação: Ramo Escoteiro. 2ª edição. Curitiba: Editora UEB, 2015, 166 p.

VICK, Matthew E.; GARVEY, Michael P. Environmental Science and Engineering Merit Badges: An Exploratory Case Study of a Non-formal Science Education Program and the US Scientific and Engineering Practices. International Journal of Environmental & Science Education, v. 11, n. 18, 2016.